

  
CARTA  
  
DESSPORTIVA  


  
DO

MUNICÍPIO  


  
DE

  
PONTE DE LIMA  




MUNICÍPIO PONTE DE LIMA  
TERRA RICA DA HUMANIDADE

## ÍNDICE

Nota Prévia.....	1
Instalações Desportivas - Definição .....	2
Instalações Desportivas de Base Recreativa .....	2
Instalações Desportivas de Base Formativa .....	3
Instalações Desportivas Especializadas ou Monodisciplinares.....	3
Instalações Especiais para o Espectáculo Desportivo .....	4
Instalações Desportivas no Município de Ponte de Lima .....	5
Distribuição por Tipologia das Instalações Desportivas nas Freguesias.....	6
Instalações Desportivas inseridas em Estabelecimentos de Ensino .....	8
Instalações Desportivas inseridas em Instituições Privadas .....	8
Gestão das Instalações Desportivas .....	9
População no Concelho de Ponte de Lima.....	12
Área Desportiva Útil (ADU).....	14
Distribuição da Área Desportiva Útil (ADU) por Freguesia .....	15
Área Desportiva Útil por Habitante (ADU/Hab).....	16
Associativismo.....	18
Conclusão.....	19

## **NOTA PRÉVIA**

O Atlas Desportivo do Município de Ponte de Lima foi construído com o objectivo de ser um instrumento de pesquisa para indivíduos que estão ligados à área da actividade física e desportiva, bem como de prever as necessidades do concelho de Ponte de Lima em relação à construção de Instalações Desportivas.

Desta forma, neste documento poderão encontrar as Instalações Desportivas disponibilizadas pelo Município, os seus locais de implantação, e a capacidade de resposta aos habitantes do Concelho.

Este documento passou por vários processos de construção, começando com um levantamento exaustivo das instalações desportivas, suas características, local de implantação e estado de conservação. Posteriormente, foi criada uma pequena base de dados onde foram incluídas essas premissas.

Foram feitas pesquisas ao nível populacional, para poder prever se a rede de instalações desportivas estaria de acordo com o rácio de 4m<sup>2</sup>/hab proposto pelo Conselho da Europa e pelo Conselho Internacional para a Educação Física e Desporto da UNESCO.

É ainda apresentada uma breve relação associativa.

Por último, elaborou-se o presente documento.

Em jeito de informação complementar, é forçoso prevenir que a vertente logística se sobreporá totalmente à vertente humana do desporto. Não serão encontrados neste documento quaisquer dados relativos a modalidades, número de praticantes por modalidade, nem níveis de actividade física da população do concelho.

### **INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - DEFINIÇÃO**

Segundo o Decreto de Lei nº 317/97 de 25 de Novembro consideram-se Instalações Desportivas “os espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais adaptados ou por espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares, podendo ser organizados em:

- a) Instalações desportivas de base que constituem o nível básico da rede de instalações para o desporto, agrupando-se em recreativas e formativas;
- b) Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares;
- c) Instalações especiais para o espectáculo desportivo.”

**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE BASE RECREATIVA** são de carácter informal, não estando sujeitas a regras formais. Permitem ao utilizador a prática desportiva recreativa, de manutenção e de lazer.

Assim sendo, são consideradas Instalações Desportivas de Base Recreativa as seguintes:

- Os pátios desportivos e os espaços elementares de jogo desportivo;
- Os espaços localizados em áreas urbanas e apetrechados para a evolução livre com patins ou bicicletas de recreio;
- Os espaços urbanos e os espaços naturais adaptados para percursos de caminhada e corridas, circuitos de exercícios de manutenção e os circuitos de passeio com bicicleta de recreio;
- Os espaços de animação desportiva informal, permanentes ou não, integrados em ou complementares de instalações turísticas, ou acessórios de instalações desportivas de outros tipos;
- Os espaços com dimensões não normalizadas, para iniciação aos pequenos jogos desportivos, incluindo os espaços de aprendizagem e recreio;
- As piscinas cobertas e as piscinas ao ar livre, para fins recreativos, com área total de planos de água inferior a 166 m<sup>2</sup>.

**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DE BASE FORMATIVA** são concebidas de forma a proporcionar ao utilizador uma educação desportiva de base, com vista a atingir um grau de especialização numa actividade desportiva.

São consideradas Instalações Desportivas de Base Formativa as seguintes:

- Grandes campos de jogos para futebol, rãguebi e hóquei em campo;
- Pistas de atletismo regulamentares;
- Salas de desporto e pavilhões polivalentes;
- Instalações normalizadas de pequenos jogos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem ao ar livre;
- Piscinas de aprendizagem, piscinas desportivas e piscinas polivalentes, ao ar livre ou cobertas.

**INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ESPECIALIZADAS OU MONODISCIPLINARES**, como o próprio nome indica, são instalações concebidas para a especialização numa actividade desportiva, ou seja, proporcionam ao utilizador a prática desportiva de uma única modalidade.

São consideradas instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares as seguintes:

- Salas de desporto apetrechadas e destinadas exclusivamente a uma modalidade;
- Instalações de tiro com armas de fogo;
- Instalações de tiro com arco;
- Campos de golfe;
- Pistas de ciclismo;
- Picadeiros, campos de equitação e pistas hípicas de obstáculos;
- Instalações para desportos motorizados;
- Pistas de remo, pistas de canoagem e outras instalações para desportos náuticos.

**INSTALAÇÕES ESPECIAIS PARA O ESPECTÁCULO DESPORTIVO** são concebidas com o propósito de realização de manifestações desportivas com a vertente de espectáculo.

Estas instalações caracterizam-se por possuírem grande capacidade de acolhimento de público, disponibilização de condições para meios de comunicação social e a incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos.

Exemplos destas instalações são:

- Estádios, integrando campos de grandes jogos ou pistas de atletismo;
- Hipódromos, contendo pistas de obstáculos ou de corridas;
- Velódromos;
- Autódromos, motódromos e kartódromos;
- Estádios aquáticos e complexos, integrando piscinas para competição;
- Estádios náuticos e instalações, integrando pistas de competição de remo ou canoagem.

### INSTALAÇÕES DESPORTIVAS NO MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

O Município de Ponte de Lima possui 102 Instalações Desportivas nas diferentes tipologias (Pavilhão, Grande Campo, Polidesportivo, Piscina, Sala, Monodisciplinares e Especiais para o Espectáculo).



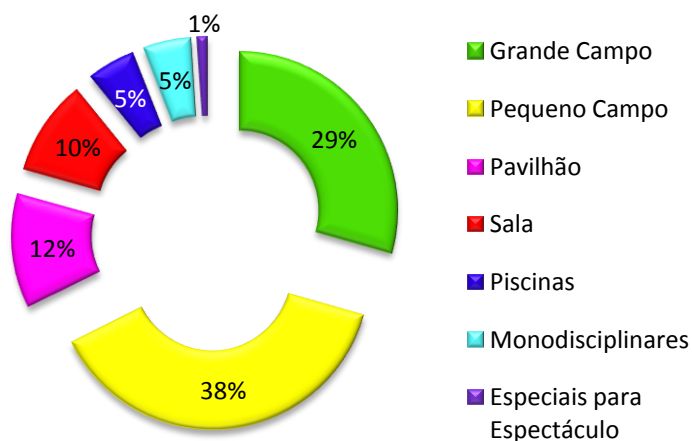
Imagem 1: Distribuição das Instalações Desportivas no Concelho de Ponte de Lima

## DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS NAS FREGUESIAS

Freguesias	Grande Campo	Pequeno Campo	Pavilhão	Sala	Piscina	Monodisciplinares	Especiais para Espectáculo	Total
Anais	1							1
Arca	1	1	2		1			5
Arcos		1			1			2
Arcozelo	2	2	1		1	1		7
Ardegão								0
Bárrio								0
Beiral do Lima	1							1
Bertiandos	1							1
Boalhosa								0
Brandara		1						1
Cabaços	1	1						2
Cabração								0
Calheiros	1	1						2
Calvelo	1	1				1		3
Cepões	1							1
Correlhã	2	2	1	1				6
Estorãos		1						1
Facha	1	2						3
Feitosa		1				1		2
Fojo Lobal	1							1
Fontão	1	1	1	1				4
Fornelos	1	2	1	2	1	1		8
Freixo	2	1	1		1			5
Friastelas		1						1
Gaifar	1							1
Gandra	1	1	1	1				4
Gemieira	1							1
Gondufe								0
Labruja		1						1
Labrujó								0
Mato								0
Moreira do Lima	1	1						2
Navió		1						1
Poiares								0
Ponte de Lima		3	2	2		1	1	9
Queijada								0
Rebordões de Souto	1	1						2
Rebordões Sta. M <sup>a</sup> .	1	1						2
Refóios do Lima	1	2	1	1				5
Rendufe								0
Ribeira	1	1		1				3
Sá		1						1
Sandiães		1						1
Santa Comba		1						1
Santa Cruz do Lima		1						1
Seara		2						2
Serdedelo	1							1
Vilar das Almas	1							1
Vilar do Monte								0
Vitorino das Donas	1	1						2
Vitorino dos Piães	1	1	1	1				4
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>39</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>102</b>

Tabela 1: Distribuição das Instalações Desportivas por Tipologia nas Freguesias do Concelho de Ponte de Lima





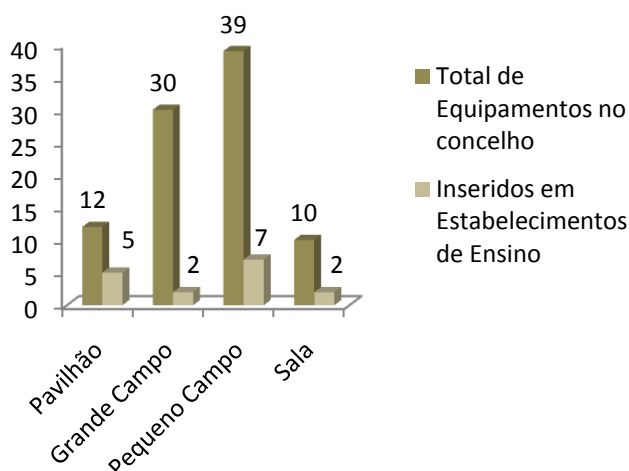
**Gráfico 1:** Percentagem de Instalações Desportivas por tipologia

Analisando a tabela e o gráfico, observa-se que o Concelho de Ponte de Lima apresenta:

- 30 Grandes Campos, o que equivale a 29% das instalações;
- 39 Pequenos Campos (Polidesportivos), equivalente a 38% das instalações;
- 12 Pavilhões, equivalente a 12% das instalações;
- 10 Salas, equivalente a 10% das instalações;
- 5 Piscinas, equivalente a 5% das instalações;
- 5 Instalações Monodisciplinares, equivalente a 5% das instalações;
- 1 Instalação Especial para o Espectáculo Desportivo;

### INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INSERIDAS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Estabelecimento de Ensino	Equipamentos Desportivos	
	Nº	Tipo
Arcozelo	1	Pavilhão
	1	Grande Campo
Correlhã	1	Pequeno Campo
	1	Pavilhão
	1	Sala
Facha	1	Pequeno Campo
Feitosa	1	Pequeno Campo
Freixo	1	Grande Campo
	1	Pavilhão
Gandra	1	Pequeno Campo
Ponte de Lima	2	Pavilhão
	1	Sala
	2	Pequeno Campo
Ribeira	1	Pequeno Campo

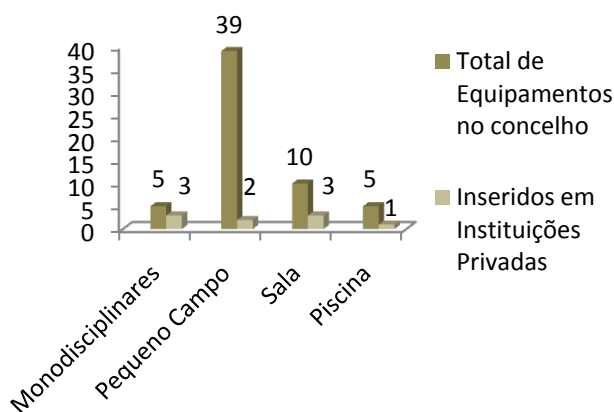


**Gráfico 2:** Número de Instalações Desportivas em Estabelecimentos de Ensino

**Tabela 2:** Local e Número de Equipamentos Desportivos em Estabelecimentos de Ensino

### INSTALAÇÕES DESPORTIVAS INSERIDAS EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS

Instituições Privadas	Equipamentos Desportivos	
	Nº	Tipo
Calvelo	1	Hipódromo
Feitosa	1	Centro Equestre
Fornelos	2	Pequeno Campo (Ténis)
	1	Sala (Axis Wellness)
	1	Piscina Coberta (Axis Wellness)
	1	Campo de Golfe
Ponte de Lima	1	Sala (Nova Geração)
Ribeira	1	Sala (Única)



**Gráfico 3:** Número de Instalações Desportivas em Instituições Privadas

Ao nível da gestão das instalações desportivas, podemos observar pelos gráficos que:

- 42%, ou seja, 5 dos 12 Pavilhões existentes no Concelho estão inseridos em Estabelecimentos de Ensino;
- 7%, ou seja, 2 dos 30 Grandes Campos integram-se em estabelecimentos de ensino;
- 15%, ou seja, 6 dos 39 Pequenos Campos fazem parte de estabelecimentos de ensino e 5% (2 dos 39 PC) são privados;

- 20%, ou seja 2 das 10 Salas encontram-se em estabelecimentos de ensino e 30% (3 das 10 salas) são privadas;
- Em relação às instalações monodisciplinares, 60% das instalações (3 das 5) são privadas.

Daqui se conclui que 78 das 102 instalações desportivas deste concelho têm a gestão a cargo do município, como adiante se demonstrará em tabela, seja directa ou indirectamente, através de protocolos de cooperação com instituições que passam a ser as gestoras directas das instalações desportivas. É caso dos Pavilhões e alguns Grandes Campos edificados nas freguesias, em que as entidades gestoras são as Juntas de Freguesia ou Associações segundo as tipologias de gestão que a seguir se apresentam.

De realçar que na tabela infra não está contemplada a totalidade das instalações do concelho. Com ela, pretende-se apenas colocar o enfoque nos diferentes modelos de gestão.

## GESTÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

GESTÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		
Equipamento Desportivo	Modelo de Gestão	Entidade Gestora
Pavilhão Municipal de Ponte de Lima	Directa	Município de Ponte de Lima
Pavilhão Municipal Complementar de Ponte de Lima	Directa	Município de Ponte de Lima
Pavilhão Gimnodesportivo de Refóios	Concessionada	Junta de Freguesia de Refóios
Pavilhão Gimnodesportivo de Vitorino de Piães	Concessionada	Junta de Freguesia de Vitorino de Piães
Pavilhão Gimnodesportivo da Gandra	Concessionada	Junta de Freguesia da Gandra
Pavilhão Gimnodesportivo de Fornelos	Concessionada	Junta de Freguesia de Fornelos
Pavilhão Gimnodesportivo de Fontão	Concessionada	Junta de Freguesia de Fontão
Pavilhão Gimnodesportivo da Escola António Feijó	Mista	Agrupamento de Escolas António Feijó / Município de Ponte de Lima
Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Ponte de Lima	Mista	Escola Secundária de Ponte de Lima / Município de Ponte de Lima
Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 de Freixo	Mista	Agrupamento de Escolas de Freixo / Município de Ponte de Lima
Piscina Municipal de Ponte de Lima	Directa	Município de Ponte de Lima
Piscina Festival de Jardins	Directa	Município de Ponte de Lima
Piscina da Quinta de Pentieiros	Directa	Município de Ponte de Lima
Piscina Municipal de Freixo	Directa	Município de Ponte de Lima

Campo de Futebol do Cruzeiro	Concessionada	Associação Desportiva "Os Limianos"
Campo de Futebol do Triunfo	Directa	Município de Ponte de Lima
Campo de Futebol de Bertandos	Concessionada	Junta de Freguesia de Bertandos
Campo de Futebol da Correlhã	Concessionada	Junta de Freguesia da Correlhã
Campo de Futebol de Vitorino de Piães	Concessionada	Grupo Desportivo de Vitorino de Piães
Campo de Ténis Municipal	Directa	Município de Ponte de Lima

## Entende-se por

- i) **Gestão Directa** – o tipo de gestão de equipamentos garantida exclusivamente pelo pessoal da Administração Local. A prestação de serviços pelo seu próprio pessoal permite à administração local um maior controlo do orçamento, avaliando com maior facilidade a rentabilidade financeira, a eficácia e qualidade do serviço prestado. Comporta duas formas distintas: ou integrada nos serviços desportivos do próprio município - sendo a própria entidade local a integrar o serviço de gestão de equipamentos desportivos municipais na sua estrutura orgânica, a prestar o serviço e a assumir o risco da gestão, determinando o pessoal necessário para uma eficaz prestação do serviço e a financiá-lo com base no orçamento municipal - ou com órgão especial de administração – criando um organismo destinado exclusivamente a esta tarefa, por exemplo, uma empresa municipal de acordo com a dimensão dos equipamentos em causa.
- ii) **Gestão Concessionada** – a gestão é atribuída a outra entidade, associativa ou privada. Quando uma entidade pública transfere a responsabilidade de gestão e manutenção do equipamento, a entidade associativa ou privada que fará a gestão assume também o risco económico da prestação do serviço. A concessão da gestão a uma entidade privada carece de concurso público e celebração de um contrato. A concessão a uma entidade associativa (clube, colectividade desportiva) é enformada pela realização de um protocolo de cedência. A gestão concessionada tem a vantagem de enquadrar na sociedade civil tarefas de serviço público.
- iii) **Gestão Mista** – a entidade proprietária divide com outra entidade a gestão do equipamento. Esta alternativa não dispensa a assinatura de um protocolo. Se ao nível da eficácia, este tipo de gestão é razoável, já o mesmo não se

poderá dizer a nível do suporte de custos de manutenção, já que se torna difícil apurar o montante a suportar por cada parte.

Em suma, o Município de Ponte de Lima tem à sua responsabilidade a gestão directa ou indirecta de 76% das instalações Desportivas. Os restantes 24% recaem sobre os estabelecimentos de ensino (15%) e 9% de propriedade e gestão privada.

## POPULAÇÃO NO CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Período de referência dos dados	Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência, Sexo; Anual		
		Total		
		Sexo		
		HM	H	M
		N.º	N.º	N.º
2009	Ponte de Lima	44421	21278	23143
2008	Ponte de Lima	44527	21309	23218
2007	Ponte de Lima	44618	21365	23253
2006	Ponte de Lima	44667	21360	23307
2005	Ponte de Lima	44678	21339	23339
2004	Ponte de Lima	44609	21279	23330
2003	Ponte de Lima	44454	21176	23278
2002	Ponte de Lima	44247	21042	23205
2001	Ponte de Lima	43993	20852	23141
2000	Ponte de Lima	43849	20746	23103
1999	Ponte de Lima	43767	20686	23081
1998	Ponte de Lima	43770	20643	23127
1997	Ponte de Lima	43747	20620	23127
1996	Ponte de Lima	43826	20626	23200
1995	Ponte de Lima	43824	20609	23215
1994	Ponte de Lima	43824	20597	23227
1993	Ponte de Lima	43829	20571	23258
1992	Ponte de Lima	43872	20586	23286
1991	Ponte de Lima	43916	20605	23311

Tabela 4: População residente (N.º) por Local de residência, Sexo; Anual  
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

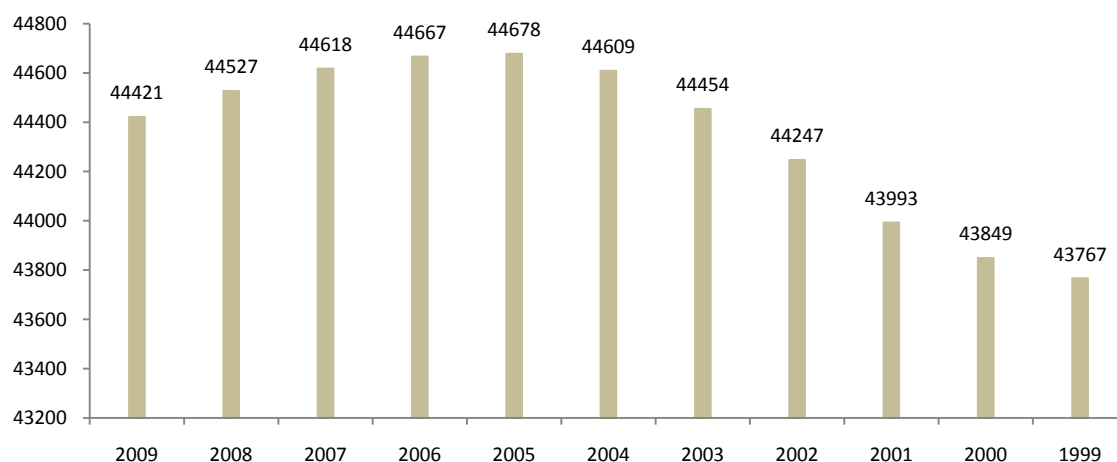
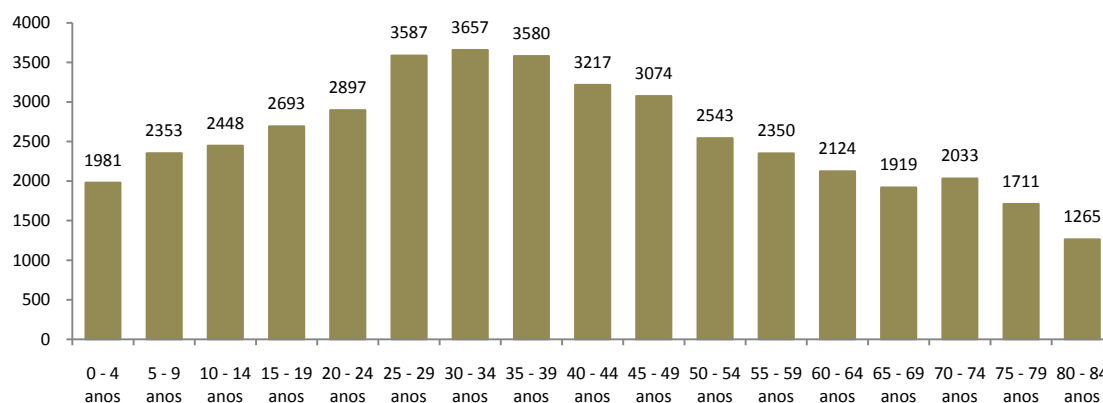


Gráfico 4: Evolução da População no Concelho de Ponte de Lima  
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Analisando a tabela 4 e o gráfico 4, observa-se que houve uma evolução da população no Concelho de Ponte de Lima de 1999 até 2005, ano em que se atingiu o máximo de 44678 pessoas.

A partir desse ano, houve um decréscimo de população, atingindo em 2009 44421 pessoas.

Pode também observar-se na tabela que da população existente o maior número de indivíduos existente é do sexo feminino.



**Gráfico 5:** População residente (Nº) por faixa etária no Concelho de Ponte de Lima

**Fonte:** Instituto Nacional de Estatística (INE)

Ao nível de idade da população residente, podemos considerar Ponte de Lima como um concelho jovem. Analisando o gráfico deparamo-nos com o maior número de população num intervalo de idades dos 25 a 39 anos.

Não competindo a um documento deste teor analisar as causas sociológicas do fenómeno demográfico ilustrado nos gráficos 4 e 5, estes dados interessam sobretudo para enquadrar e justificar o número e tipologia de instalações desportivas existentes no concelho.

### ÁREA DESPORTIVA ÚTIL (ADU)

É considerada Área Desportiva Útil (ADU) toda a área usada na prática desportiva acrescida das áreas de segurança.

Contabilizando a ADU das 96 instalações desportivas do Concelho de Ponte de Lima obtém-se 183.158m<sup>2</sup>.

As instalações que já não estão a ser utilizadas foram também contabilizadas pois, apesar de, na actualidade estarem desactivadas, em tempos idos tiveram um impacto relevante na evolução desportiva do concelho. Refira-se que esta área desportiva inclui as instalações públicas e privadas, **com a excepção** do campo de golfe, picadeiro, hipódromo, instalações para desportos náuticos, expolima e ecovias, dadas as dimensões e características específicas que inviabilizam a sua avaliação.

Instalação Desportiva	Total de Equipamentos	ADU (m <sup>2</sup> )
Pavilhão	12	10.093
Grande Campo	30	137.498
Pequeno Campo	39	31.379
Piscina	5	1.851
Sala	10	2.297
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>183.158</b>

Tabela 5: ADU por Equipamentos Desportivos

Analisando a tabela 5, observa-se que a tipologia da instalação desportiva que apresenta uma maior ADU é Grande Campo com 137.498m<sup>2</sup>.

No entanto, é também nesta tipologia que se regista o maior número de instalações em mau estado ou até completamente impraticáveis.

Outro factor que leva à grande existência deste tipo de instalações deve-se ao facto de nelas ser possível a prática de futebol, modalidade com maior número de praticantes no concelho.



## DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DESPORTIVA ÚTIL (ADU) POR FREGUESIA

Freguesia	População (hab) *	ADU (m <sup>2</sup> )	Total (m <sup>2</sup> /hab)
Anais	1176	4992	4,24
Arca	772	9824	12,73
Arcos	658	960	1,46
Arcozelo	3932	10542	2,68
Ardegão	236	0	0,00
Bárrio	405	0	0,00
Beiral do Lima	767	4050	5,28
Bertiandos	392	4500	11,48
Boalhosa	215	0	0,00
Brandara	479	800	1,67
Cabaços	703	6272	8,92
Cabração	155	0	0,00
Calheiros	1047	5300	5,06
Calvelo	744	6200	8,33
Cepões	586	5400	9,22
Correlhã	3068	13317	4,34
Estorãos	513	800	1,56
Facha	1482	5764	3,89
Feitosa	828	264	0,32
Fojo Lobal	302	5856	19,39
Fontão	1132	7681	6,79
Fornelos	1535	8700	5,67
Freixo	1262	6026	4,77
Friastelas	515	800	1,55
Gaifar	306	4400	14,38
Gandra	1141	6577	5,76
Gemieira	572	4600	8,04
Gondufe	435	0	0,00
Labruja	482	800	1,66
Labrujó	153	0	0,00
Mato	285	0	0,00
Moreira do Lima	893	5120	5,73
Navió	243	800	3,29
Poiares	847	0	0,00
Ponte de Lima	2752	5221	1,90
Queijada	328	0	0,00
Rebordões (Santa Maria)	1065	6314	5,93
Rebordões de Souto	1253	6245	4,98
Refóios do Lima	2282	7026	3,08
Rendufe	204	0	0,00
Ribeira	1841	6100	3,31
Sá	406	800	1,97
Sandiães	423	990	2,34
Santa Comba	680	558	0,82
Santa Cruz do Lima	532	800	1,50
Seara	683	1600	2,34
Serdedelo	500	2400	4,80
Vilar das Almas	343	1950	5,69
Vilar do Monte	113	0	0,00
Vitorino das Donas	1059	5300	5,00
Vitorino dos Piães	1618	7509	4,64
<b>TOTAL</b>	<b>44343</b>	<b>183158</b>	<b>4,13</b>

Tabela 6: ADU por habitante nas freguesias do Concelho de Ponte de Lima

\* Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) – Censos 2001

### ÁREA DESPORTIVA ÚTIL POR HABITANTE (ADU/HAB)

Como já ficou expresso anteriormente, o Concelho de Ponte de Lima apresenta uma Área Desportiva Útil (ADU) de 183.158m<sup>2</sup>, e, segundo o INE – Censos 2001, uma população de 44.343.

A ADU/Hab, como a própria designação indica é a área desportiva útil existente por habitante. O Conselho da Europa e o Conselho Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO estipularam, em 1988, um rácio de 4m<sup>2</sup> de ADU/Hab.

Hoje em dia, o Concelho de Ponte de Lima consegue superar esse rácio, atingindo os 4,13m<sup>2</sup>/Hab.

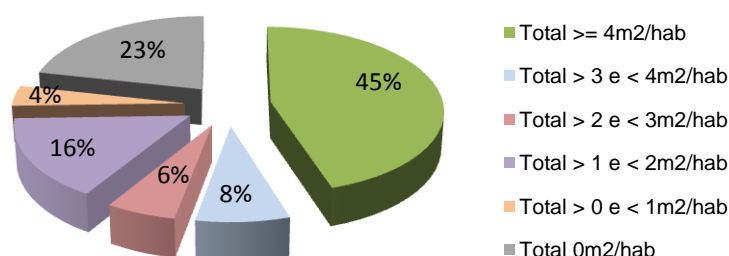


Gráfico 6: Percentagem de ADU/Hab nas Freguesias

No gráfico 6 pode-se observar que a maioria das freguesias (45%) está de acordo com o rácio proposto internacionalmente, mas 23%, ou seja, a outra grande fatia das freguesias ainda não possui instalações desportivas; em 4% das freguesias do concelho, as instalações que existem são manifestamente insuficientes já que não chegam para atingir o rácio de 4m<sup>2</sup>/Hab.

Este valor, porém, deve ser encarado como meramente indicativo, pois para a construção e localização das instalações desportivas concorrem necessariamente, entre outros, determinados indicadores como:

**Irradiação** <sup>(1)</sup> (minutos ou quilómetros): tempo de percurso percorrido pelo utilizador entre o local de residência e a instalação desportiva a pé ou de transportes públicos;

**Área de Influência** <sup>(2)</sup>: corresponde ao valor da irradiação, ou seja, a delimitação da área de influência é feita tendo em conta as características físicas do território e a rede de transportes públicos;

**População Base** <sup>(1)</sup>: é o valor da população a partir do qual se justifica a criação de determinada instalação desportiva. Este valor pode ser, de um modo genérico, o número de habitantes, ou o número de praticantes desportivos;

**Critério de Programação** <sup>(1)</sup>: permite calcular a necessidade de instalações em função da população definida. Consoante a especificidade de cada instalação desportiva, esta possui valores mínimos, valores preferenciais ou valores máximos de utentes;

**Critério Dimensionamento** <sup>(1)</sup>: este critério permite calcular as dimensões de cada instalação. Neste critério deve poder obter-se a *área de prática*, a *área útil*, a *área de construção* e a *reserva urbanística*, em m<sup>2</sup>;

**Critério de Localização** <sup>(1)</sup>: define as condições de localização a ter em conta. Essas condições referem-se a características especiais a que os locais deverão obedecer.

Exemplo para a edificação de um Pavilhão <sup>(1)</sup>:

**Área de Influência:**

- 2 a 4 km a pé;
- 15 a 30 min em transportes públicos.

**População Base:** Mínimo 3000 habitantes

**Critério de Programação:**

- Dotação Funcional de ADU/Hab: 0,15m<sup>2</sup>/hab;
- Dotação Urbanística: 0,48m<sup>2</sup>/hab.

**Critério de Dimensionamento:**

Dimensão funcional útil (*dfu*):

- Reduzida = 450m<sup>2</sup>
- Standard = 1350m<sup>2</sup>

Área de implantação (*ai*): 1,6 x *dfu*

Área de reserva urbanística: 2 x *ai*

**Critério de Localização:**

- Localizar-se em parcela confinante com equipamento escolar;
- Integrar-se o mais possível com outros equipamentos;
- Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio e jogo informal;
- Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

<sup>(1)</sup> Retirado da Carta Desportiva de Lisboa (pág. 145 e 149)

## ASSOCIATIVISMO

A inclusão do tema Associativismo neste capítulo justifica-se pela sua incontornável importância ao nível da organização e responsabilidade social, sendo-lhe reconhecido, mormente ao associativismo desportivo, o mérito de assentar e criar condições de sustentabilidade, funcionamento e exercício de uma cidadania activa e participativa. As Associações são, muitas vezes, o suporte estratégico para o desenvolvimento de questões vitais ligadas ao quotidiano das populações. Nesta perspectiva, considera-se associativismo a forma organizada de participação dos cidadãos na vida pública.

O Município de Ponte de Lima compreende 93 Associações dos diferentes tipos, desportivas, recreativas, culturais, grupos folclóricos, etc.

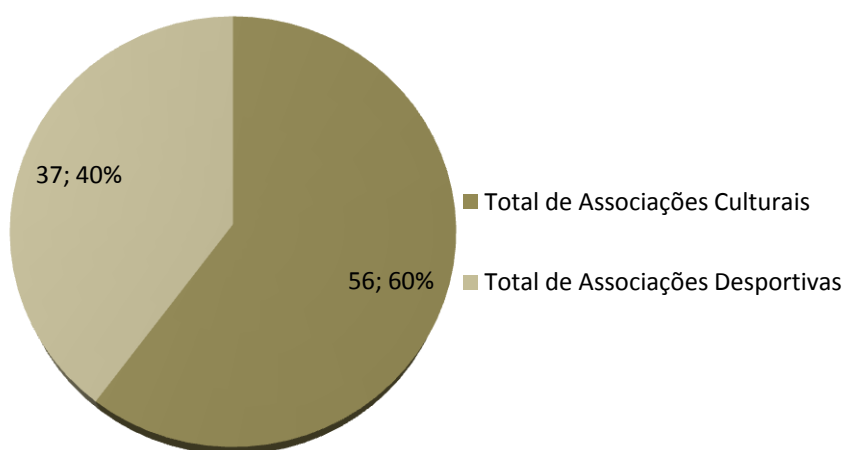


Gráfico 7: Número e percentagem de Associações no concelho de Ponte de Lima

Como se pode observar no gráfico, das 93 Associações, 56 são de cariz cultural e recreativo e 37 são de cariz desportivo.

No que diz respeito ao apoio associativo, o Município de Ponte de Lima disponibiliza às Associações do concelho diversos tipos de apoio, consoante as características e necessidades das mesmas, que se concretizam quer em forma de subsídio quer por protocolo de cooperação.

A atribuição de subsídio tem de respeitar vários critérios tanto legais como qualitativos e quantitativos, ou seja, as Associações terão de possuir uma personalidade jurídica com estatutos publicados e órgãos sociais regularmente eleitos. A dimensão qualitativa passa *i)* pelo envolvimento da comunidade, *ii)* pela qualidade e quantidade de resultados práticos das acções desenvolvidas, *iii)* pelo impacto ao nível das freguesias, do concelho assim como fora destas áreas de acção, *iv)* pela implantação da colectividade no concelho e *v)* pelas perspectivas de continuidade e intensificação das actividades.

Em relação à dimensão quantitativa, são avaliados *i)* a participação financeira própria, *ii)* os escalões de formação envolvidos, *iii)* as actividades desenvolvidas para idosos, *iv)* o número de elementos, atletas, treinadores, etc., envolvidos nas actividades, *v)* as modalidades / actividades desenvolvidas e *vi)* a participação em concursos, festivais, competições, concertos.

Além do subsídio monetário propriamente dito, considera-se ainda a cedência das instalações (sedes e instalações municipais) como subsídio, pois, as isenções de taxas sobre instalações constitui encargo financeiro para o Município.

### **CONCLUSÃO**

Como se pôde observar ao longo deste documento, o concelho de Ponte de Lima está razoavelmente bem apetrechado de Instalações Desportivas. Com efeito, as suas 102 instalações fazem com que, na globalidade, seja um dos poucos concelhos dos país a cumprir as normas do rácio de 4m<sup>2</sup>/hab internacionalmente estabelecido.

Não obstante, com a criação e implementação de um mecanismo de auto-avaliação nesta área e domínios subjacentes, mobilizando os principais agentes desportivos, autarcas, dirigentes de escolas ou agrupamentos de escolas, dirigentes associativos, entre outros especialistas em áreas como Cartografia ou Sociologia, o Município conseguirá prever as reais necessidades de construção/implementação de instalações desportivas em cada freguesia, e assim aperfeiçoar o trabalho feito até então e incrementar os seus impactos.

Importa também, e porque não está aqui feito, elaborar um estudo sobre a actividade física e desportiva no concelho: número de praticantes, modalidades praticadas, principais locais de prática desportiva, entre outros aspectos. Só avaliando o verdadeiro estado da actividade desportiva por freguesia é que se poderão reorganizar, potenciar, requalificar instalações ou edificar novos espaços desportivos.